

INVESTIMENTOS DO PAC NO ESTADO DO PARANÁ: AVALIAÇÃO PRELIMINAR

*Fernando R. F. de Lima**

*Francisco J. G. de Castro***

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Carlos Alberto Richa
Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO GERAL
Cassio Taniguchi
Secretário

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES
Gilmar Mendes Lourenço
Diretor-Presidente

Emilio Kenji Shibata
Diretor Administrativo-Financeiro

Julio Takeshi Suzuki Júnior
Diretor do Centro de Pesquisa

Daniel Nojima
Diretor do Centro Estadual de Estatística

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti
Supervisão editorial

Ana Batista Martins
Diagramação

Estelita Sandra de Matias
Revisão de texto

Stella Maris Gazziero
Projeto gráfico

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo federal no início de 2007, objetivava eliminar os principais gargalos ao crescimento sustentado do país, no intervalo de tempo compreendido entre 2007 e 2010. Entre os projetos listados, figuravam as obras executadas ou em processo de efetivação, com recursos do governo federal, incluindo os investimentos das empresas estatais, as transferências e as parcerias com estados, municípios e setor privado.

A necessidade de cobertura das lacunas deixadas na implementação das metas e de adequação e ampliação do Programa levou à edição do PAC II, em 2010, abarcando principalmente os investimentos da Petrobrás relativos ao desenvolvimento da exploração de petróleo na camada pré-sal (campos de Tupi, Nordeste, Carioca e Iracema) e os projetos do Programa Minha Casa Minha Vida.

O PAC está estruturado em três eixos: infraestrutura social e urbana, energia e logística. Na infraestrutura social e urbana, são contabilizados os financiamentos habitacionais concedidos a pessoas físicas, o programa Luz para Todos, as obras relacionadas à infraestrutura urbana (transporte, urbanização, etc.) e de saneamento básico. Em infraestrutura energética, os principais investimentos são em petróleo e gás e na ampliação da capacidade de geração e transmissão de energia elétrica. Neste caso, os recursos advêm, em sua maior parte, das estatais, como a Petrobras, e dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em logística, aparecem os investimentos realizados em construção, manutenção e adequação de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias, além dos subsídios para a expansão e renovação da marinha mercante.

* Geógrafo, pesquisador do IparDES.

** Economista, pesquisador do IparDES.

Entretanto, a aplicação dos recursos do PAC é bastante desigual entre os distintos eixos. Os desembolsos ao financiamento habitacional corresponderam a 48,8% do total entre 2007 e 2010. Em energia, as rubricas sob responsabilidade da Petrobras (Campos de Petróleo e Gás Natural, Refino, Gasodutos, Gás Natural Liquefeito e H-bio¹) corresponderam a 23,2% do total. Isso quer dizer que mais de 70% do total investido pelo PAC não está vinculado ao Orçamento Geral da União (OGU).

Em relação às rodovias, parcela considerável dos valores diz respeito às concessões das BR-116, 101, 385, entre outras, realizadas a partir de 2007. Já os investimentos na marinha mercante representam empréstimos subsidiados por meio dos bancos públicos (tabela 1).

TABELA 1 - INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO SEGUNDO EIXOS NO BRASIL - 2007-2010

EIXOS	INVESTIMENTOS REALIZADOS	
	R\$ milhões	%
Logística	65 381	14,7
Rodovias	42 900	9,7
Marinha mercante	17 000	3,8
Ferrovias	3 400	0,8
Aeroportos	281,9	0,1
Portos	789,1	0,2
Terminais hidroviários	44,4	0,0
Eclusas	965,5	0,2
Energia	148 818	33,5
Campos de petróleo e gás natural	57 100	12,9
Geração de energia	26 400	5,9
Refino	23 600	5,3
Combustíveis renováveis	10 100	2,3
Gasodutos	19 100	4,3
Transmissão de energia	7 000	1,6
GNL	3 100	0,7
Petroquímicas	2 100	0,5
HBIO	55,3	0,0
Estudos de inventário	46,3	0,0
Estudos de viabilidade	216,5	0,0
Social e urbano	230 054	51,8
Financiamento habitacional - Pessoa Física	216 900	48,8
Luz para Todos	6 600	1,5
Recursos hídricos	2 000	0,5
Saneamento	1 500	0,3
Metrô	2 700	0,6
Habitação	353,5	0,1
TOTAL	444 253	100,0

FONTE: Comitê Gestor do PAC (2011)

Na Região Sul também predominou a aplicação de recursos em infraestrutura social e urbana, com a absorção de 18,1% dos investimentos totais do país. As parcelas destinadas à logística e energia ficaram em 13,7% e 14,2%, respectivamente, do montante aplicado em todo o país (tabela 2).

¹ Processo de produção do diesel a partir do processamento conjunto de óleos vegetais.

TABELA 2 - INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO SEGUNDO EIXOS - 2007-2010

EIXOS	INVESTIMENTOS REALIZADOS		
	Brasil (R\$ milhões)	Região Sul	
		R\$ milhões	%
Logística	65 381	8 983,7	13,7
Energética	148 818	21 073,0	14,2
Social e Urbana	230 054	41 699,3	18,1
TOTAL	444 253	71 756,0	16,2

FONTE: Comitê Gestor do PAC (2011)

Em relação aos investimentos totais, a parcela do Paraná foi de 5,5%, inferior à do Rio Grande do Sul (7,1%) e acima dos 3,6% de Santa Catarina. Em infraestrutura logística, há forte concentração das inversões no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O Estado recebeu apenas 1,5% do total nacional, contra 6,8% de Santa Catarina e 5,4% do Rio Grande do Sul, cujos investimentos estão vinculados, principalmente, à duplicação da BR-101 entre Florianópolis e Porto Alegre (tabela 3).

TABELA 3 - PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DOS ESTADOS DA REGIÃO SUL NO TOTAL NACIONAL - 2007-2010

ESTADO	PARTICIPAÇÃO (%)	
	Logística	Total
Paraná	1,5	5,5
Rio Grande do Sul	5,4	7,1
Santa Catarina	6,8	3,6
BRASIL	100,0	100,0

FONTE: Comitê Gestor do PAC (2011)

Especificamente no Paraná, os investimentos em logística representaram apenas 4% do total aplicado no Estado, contra 11,2% no Rio Grande do Sul e 28,2% em Santa Catarina (tabela 4).

TABELA 4 - INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO PAC SEGUNDO EIXOS NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL - BRASIL - 2007-2010

EIXO	INVESTIMENTOS					
	Paraná		Rio Grande do Sul		Santa Catarina	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Logística	971,9	4,0	3 540,5	11,2	4 471,3	28,2
Energética	9 188,3	37,9	9 232,6	29,2	2 652,1	16,7
Social e Urbana	14 097,2	58,1	18 876,0	59,6	8 726,1	55,1
TOTAL	24 257,3	100,0	31 649,2	100,0	15 849,5	100,0

FONTE: Comitê Gestor do PAC (2011)

Tal como no Brasil, no Estado do Paraná há a prevalência dos financiamentos habitacionais nas alocações em infraestrutura social e urbana. Dos R\$ 14 bilhões aplicados nesta área, R\$ 11,8 bilhões compreenderam aplicações em habitações. Em infraestrutura energética, o maior investimento no

Estado é a construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, localizada no Norte Central Paranaense, com previsão de operação a partir de fevereiro de 2011. Contudo, o empreendimento pertence ao consórcio Cruzeiro do Sul, formado pela Copel e Eletrosul, com participação majoritária da Copel. Em logística, os principais investimentos são a concessão das rodovias BR-116 e BR-101 e outras obras pontuais, como contornos municipais e manutenção de rodovias que, a exemplo das outras mencionadas, não foram viabilizadas com recursos do OGU.

Há previsão de aumento significativo dos montantes de recursos destinados à infraestrutura energética no Paraná para o período pós-2011. Despontam os investimentos acoplados ao desenvolvimento da exploração da Bacia de Santos,² orçados em R\$ 13,7 bilhões de reais, as obras da Repar, estimadas em R\$ 3,7 bilhões, e a construção da hidrelétrica do Baixo Iguaçu, com gastos projetados de R\$ 1,6 bilhão. Este último projeto é problemático porque, apesar de o término estar previsto para 2013, as obras ainda não começaram, por conta de contestações judiciais e dificuldades de licenciamento ambiental, dado que usina pertence à área de influência do Parque Nacional do Iguaçu.

Ademais, é visível a reduzida participação dos desembolsos atrelados ao OGU, dado que os investimentos de maior montante serão realizados pela Petrobras e por consórcios para a geração de hidroeletricidade (tabela 5).

TABELA 5 - INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA OS ESTADOS DA REGIÃO SUL - PÓS-2010

EIXO	INVESTIMENTOS PREVISTOS					
	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Logística	196,5	0,9	2476,4	13,9	3 078,4	31,7
Energética	20 658,2	99,0	15 269,8	85,8	6 382,7	65,7
Social e Urbana	7,6	0,0	41,7	0,2	256,1	2,6
TOTAL	20 862,3	100,0	17 787,9	100,0	9 717,2	100,0

FONTE: Comitê Gestor do PAC (2011)

Entre os projetos logísticos previstos para o Paraná, no período pós-2010, os mais relevantes seriam a ampliação do sistema de pátios do aeroporto Afonso Pena, estimada em R\$ 30 milhões (em licitação); a dragagem de aprofundamento do porto de Paranaguá (R\$ 52,8 milhões, em fase de ação preparatória); a pavimentação da estrada Boiadeira (BR-487 entre Tuneiras do Oeste e Cruzeiro do Oeste), em licitação, com custo estimado de R\$ 30,3 milhões; e a construção da segunda ponte internacional em Foz do Iguaçu (R\$ 50 milhões, em ação preparatória).

Tais obras correspondem a mais de 80% dos recursos a serem destinados pelo governo federal para investimentos no Paraná (R\$ 196,5 milhões), mas representam 6,4% da soma prevista para o Rio Grande do Sul (estimada em R\$ 3,1 bilhões).

Cabe advertir que alguns projetos prioritários para o Estado não estão contemplados nas inversões em logística do governo federal, notadamente a variante da ferrovia da Serra do Mar, o trecho ferroviário

² Por certo, esse empreendimento beneficiará conjuntamente os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, sendo que destes, o que ficará com a menor parcela dos recursos, em função da extensão de seu litoral, é o Paraná.

entre Engenheiro Gutierrez - Engenheiro Bley, os ramais ferroviários entre Cascavel e Foz do Iguaçu e Cascavel e Guaíra, e a duplicação/adequação do Contorno Norte de Curitiba.

Deve-se ainda destacar que as ações dependentes de emendas parlamentares, como a finalização do contorno rodoviário de Cascavel, encontram-se ameaçadas pelo contingenciamento de recursos anunciado pelo governo federal dia 09/02/2011. No Estado, o corte pode chegar a R\$ 336 milhões, segundo levantamento realizado pelo jornal Gazeta do Povo.

Para finalizar, uma avaliação preliminar permite perceber que os projetos e recursos definidos pelo PAC para o Paraná, além de situarem-se em patamares inferiores aos destinados para as demais unidades federadas da Região Sul, estão bastante aquém do suprimento das necessidades de restauração da competitividade infraestrutural do Estado, combatida ao longo dos últimos anos.

TABELA 6 - INVESTIMENTOS DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA NO PARANÁ

TIPO	SUBTIPO	EMPREENHIMENTO	INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)		
			2007-2010	Pós-2010	Estágio
Aeroporto	Pista	Aeroporto Curitiba - Ampliação do Sistema de pátios	-	30	Em Licitação
Aeroporto	Terminal de Carga	Aeroporto Curitiba - Ampliação do Terminal de Cargas em mais 5.000 m ²	5,8	4,2	Em Obra
Aeroporto	Estudos e Projetos – Aeroportos	Aeroporto Foz do Iguaçu - Projeto Terminal de Passageiros	0,7	-	Em Execução
Ferrovia	Construção – Ferrovias	EF - 369 - Rebaixamento da Linha férrea - Maringá/PR	83,9	4	Em Obra
Hidrovia	Dragagem, Derrocamento e Sinalização	Hidrovia Paraná-Paraguai - Hidrovia Paraná	-	14	Ação Preparatória
Porto	Dragagem e Derrocamento	Porto de Paranaguá - Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário	0,2	52,8	Ação Preparatória
Rodovias	Construção – Rodovias	BR-163/PR - Contorno de Cascavel	64,8	5	Em Obra
Rodovias	Construção – Rodovias	BR-376/PR - Contorno Norte de Maringá	221,5	4,1	Em Obra
Rodovias	Construção – Rodovias	BR-487/PR - Pavimentação Cruzeiro do Oeste - Tuneiras do Oeste	17,7	30,3	Em Licitação da Obra
Rodovias	Adequação – Rodovias	BR-116/PR - Adequação - Contorno Leste de Curitiba	41,5	-	Concluído
Rodovias	Construção – Rodovias	BR-153/PR - Construção/Pavimentação Ventania - Alto do Amparo	151,8	-	Concluído
Rodovias	Construção – Rodovias	BR-277/PR Segunda Ponte Internacional de Foz do Iguaçu - PR	10	50	Ação Preparatória
Rodovias	Controle de Velocidade	Controle de Velocidade	3,9	2,1	Em Obra
Rodovias	Estudos e Projetos Contínuos Rodovias	Estudos e Projetos	2,7	-	Concluído ⁽¹⁾
Rodovias	Estudos e Projetos Contínuos – Rodovias	Estudos e Projetos	1,4	-	Concluído
Rodovias	Manutenção	Manutenção	42	-	Concluído ⁽¹⁾
Rodovias	Manutenção	Manutenção	317	-	Concluído
Rodovias	Sinalização	Sinalização	0,5	-	Concluído ⁽¹⁾
Rodovias	Sinalização	Sinalização	6,4	-	Concluído
TOTAL			971,9	196,5	

FONTE: Comitê Gestor do PAC (2011)

NOTA: Sinal Convencional Utilizado:

- Dado não disponível.

(1) Estágio previsto em 31/12/2010.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comitê Gestor do PAC. **Balanco de 4 anos 2007-2010**: Brasil. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/nacionais/11o-balanco-4-anos>>. Acesso em: 03 fev. 2011.

BRASIL. Comitê Gestor do PAC. **Balanco de 4 anos 2007-2010**: Paraná. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/estaduais/parana-1/parana-balanco-de-4-anos>>. Acesso em: 03 fev. 2011.

BRASIL. Comitê Gestor do PAC. **Balanco de 4 anos 2007-2010**: Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/estaduais/rio-grande-do-sul-1/rio-grande-do-sul-balanco-de-4-anos>>. Acesso em: 03 fev. 2011.

BRASIL. Comitê Gestor do PAC. **Balanco de 4 anos 2007-2010**: Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/estaduais/santa-catarina-1/santa-catarina-balanco-de-4-anos>>. Acesso em: 03 fev. 2011.